



I ENCONTRO LATINO-AMERICANO DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DE EQUIDADE EM SAÚDE

POPULAÇÕES VULNERÁVEIS E GESTÃO PARTICIPATIVA

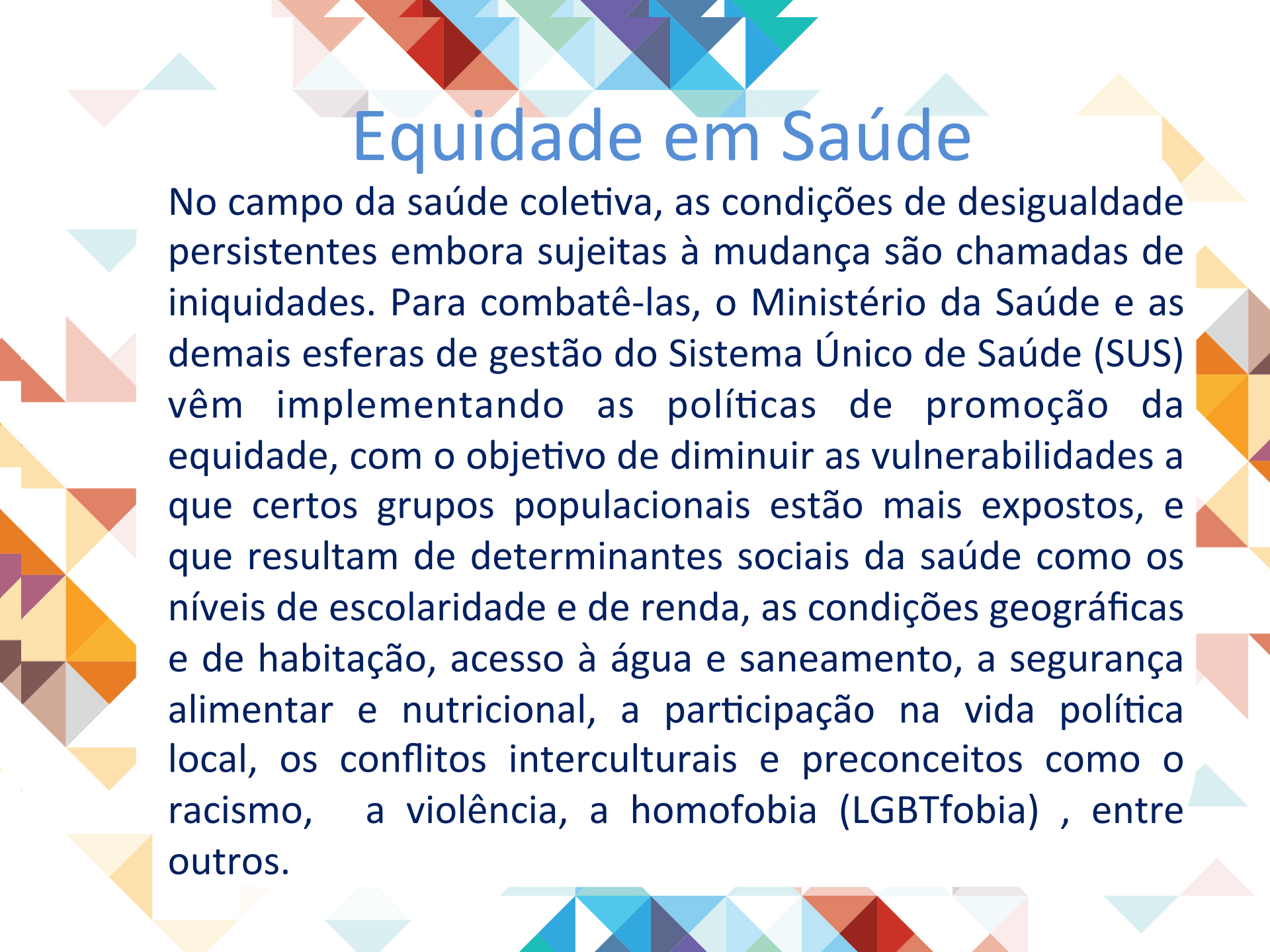


**Organização
Pan-Americana
da Saúde**



**Organização
Mundial da Saúde**
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS Américas



A decorative background featuring a complex geometric pattern of overlapping triangles in various colors including blue, red, orange, yellow, and green. The pattern is most dense at the top and bottom edges, framing the central text area.

Equidade em Saúde

No campo da saúde coletiva, as condições de desigualdade persistentes embora sujeitas à mudança são chamadas de iniquidades. Para combatê-las, o Ministério da Saúde e as demais esferas de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) vêm implementando as políticas de promoção da equidade, com o objetivo de diminuir as vulnerabilidades a que certos grupos populacionais estão mais expostos, e que resultam de determinantes sociais da saúde como os níveis de escolaridade e de renda, as condições geográficas e de habitação, acesso à água e saneamento, a segurança alimentar e nutricional, a participação na vida política local, os conflitos interculturais e preconceitos como o racismo, a violência, a homofobia (LGBTfobia) , entre outros.

SOCIEDADE CIVIL

POPULAÇÃO NEGRA
QUILOMBOLAS
POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS
DE MATRIZ AFRICANA

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

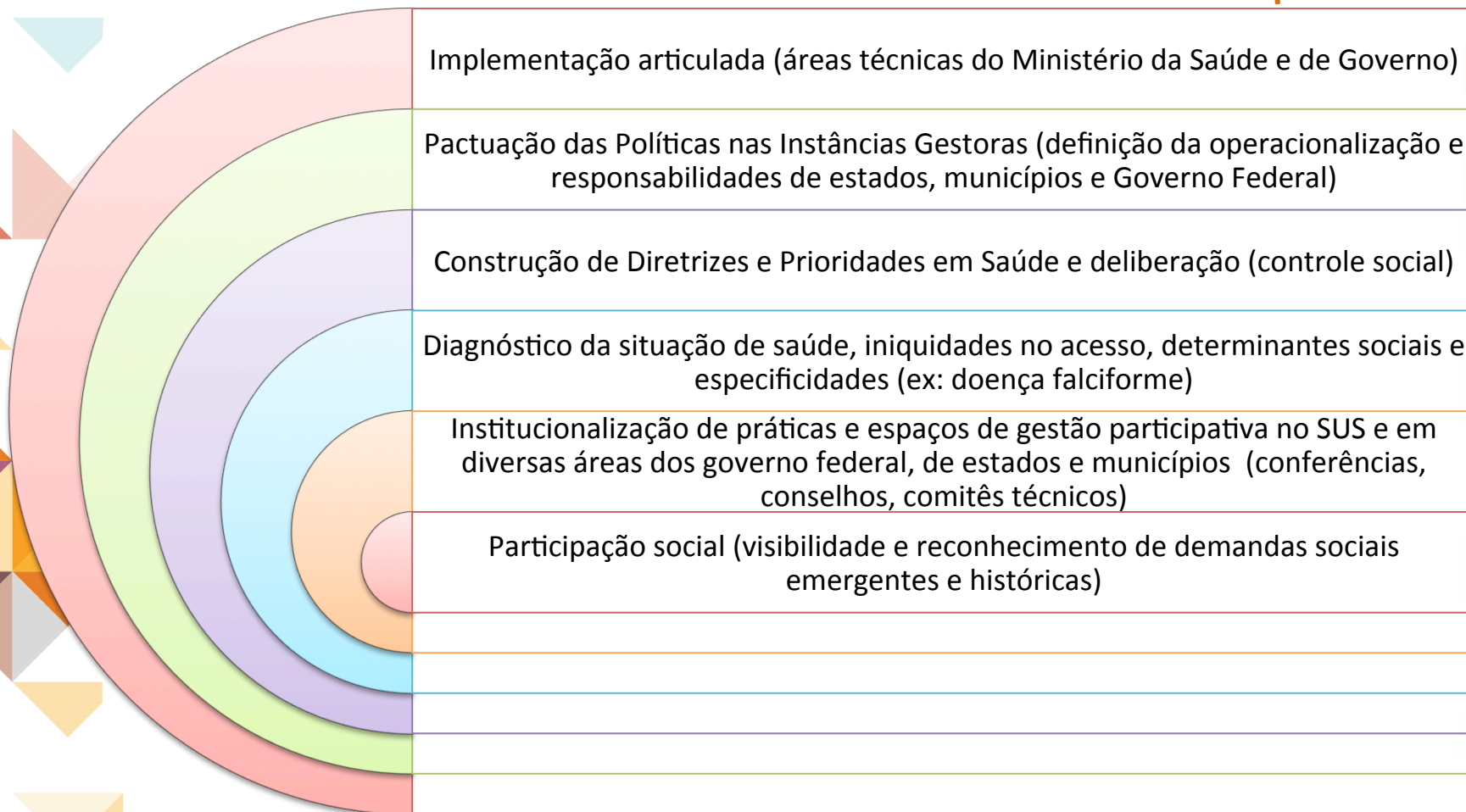
SECRETARIA DE
GESTÃO ESTRATÉGICA
E PARTICIPATIVA

POPULAÇÕES DO CAMPO, DA
FLORESTA E DAS ÁGUAS

POPULAÇÃO DE LÉSBICAS , GAYS,
BISSEXUAIS, TRAVESTIS E
TRANSEXUAIS.

CONFERÊNCIAS E CONSELHOS DE SAÚDE

Ciclo permanente das políticas de promoção da equidade



Estratégias

- Institucionalização de marcos legais e normativas do SUS para implementação de ações e serviços de saúde com enfoque em vulnerabilidades.
- Educação Permanente de Trabalhadores e Gestores do SUS.
- Mobilização e qualificação da participação social em saúde.
- Institucionalização de espaços de interlocução governo-sociedade nas gestões estaduais e municipais.
- Inclusão de ações voltadas à promoção da equidade em saúde nos Planos e Programações em saúde.
- Manutenção e aprimoramento dos espaços de interlocução governo-sociedade no governo federal.
- Desenvolvimento de ações e projetos territoriais de enfrentamento das iniquidades em saúde em parceria com instituições de ensino, instituições governamentais e não governamentais e organizações da sociedade civil.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL
DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS,
TRAVESTIS E TRANSEXUAIS



Brasília - DF
2013

CUIDAR BEM DA SAÚDE DE TODAS.
FAZ BEM PARA AS
MULHERES LÉSBICAS E BISSEXUAIS.
FAZ BEM PARA O BRASIL.

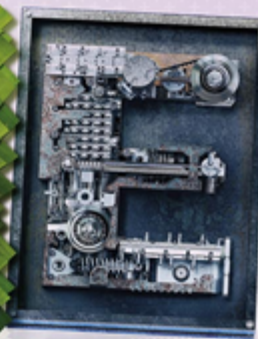


Marta Almeida.
Psicopedagoga.



Carmem Lúcia.
Enfermeira Sanitarista.

Mayane Tolentino.
Estudante de Gestão Pública.



As mulheres lésbicas e bissexuais, em todas as fases da vida, têm direito à saúde integral, humanizada e de qualidade, assim como qualquer usuária do SUS. A Portaria nº 2.836, de 1º de dezembro de 2011, instituiu a Política Nacional de Saúde Integral LGBT, garantindo o atendimento às mulheres lésbicas e bissexuais, em suas diversas formas de vivenciar a sexualidade. Respeitar a orientação sexual contribui para que as usuárias se sintam acolhidas nos serviços de saúde.

Para saber mais, conheça também a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher e acesse www.saude.gov.br/saudeigbt



136
www.dialoga.gov.br

CUIDAR BEM DA SAÚDE
DE TODOS. FAZ BEM PARA A
POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA.
FAZ BEM PARA O BRASIL.

A População em Situação de Rua tem direito à saúde integral, humanizada e de qualidade no SUS. O atendimento é de graça e deve ocorrer independentemente da roupa, do uso de álcool ou outras drogas, das condições de higiene ou da falta de documentação.

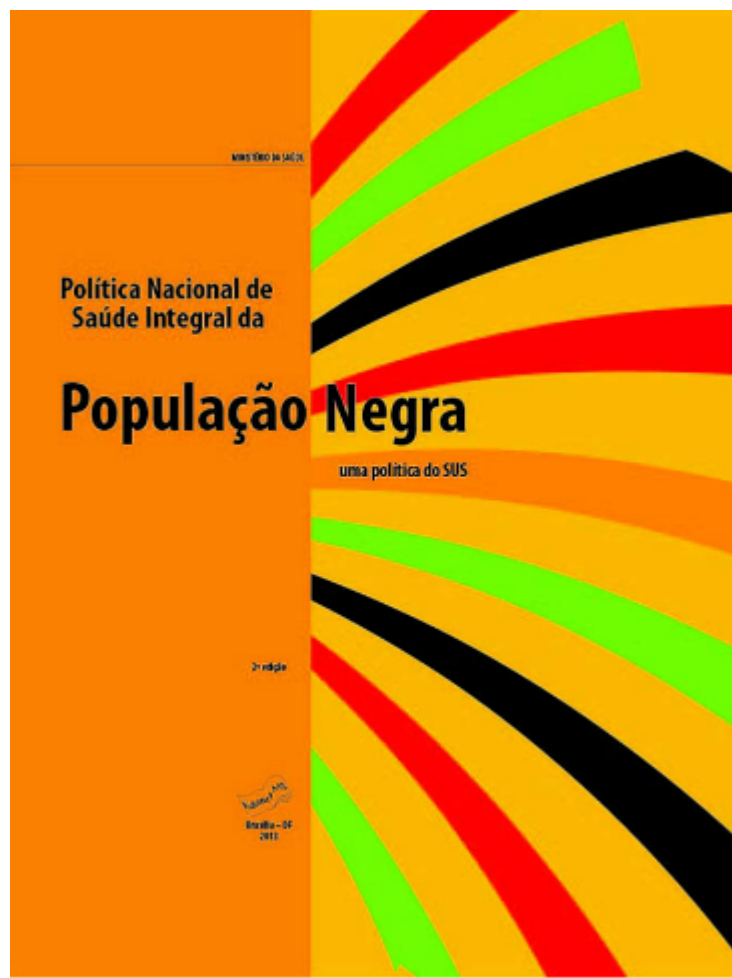
SUS **SAÚDE PARA TODOS**

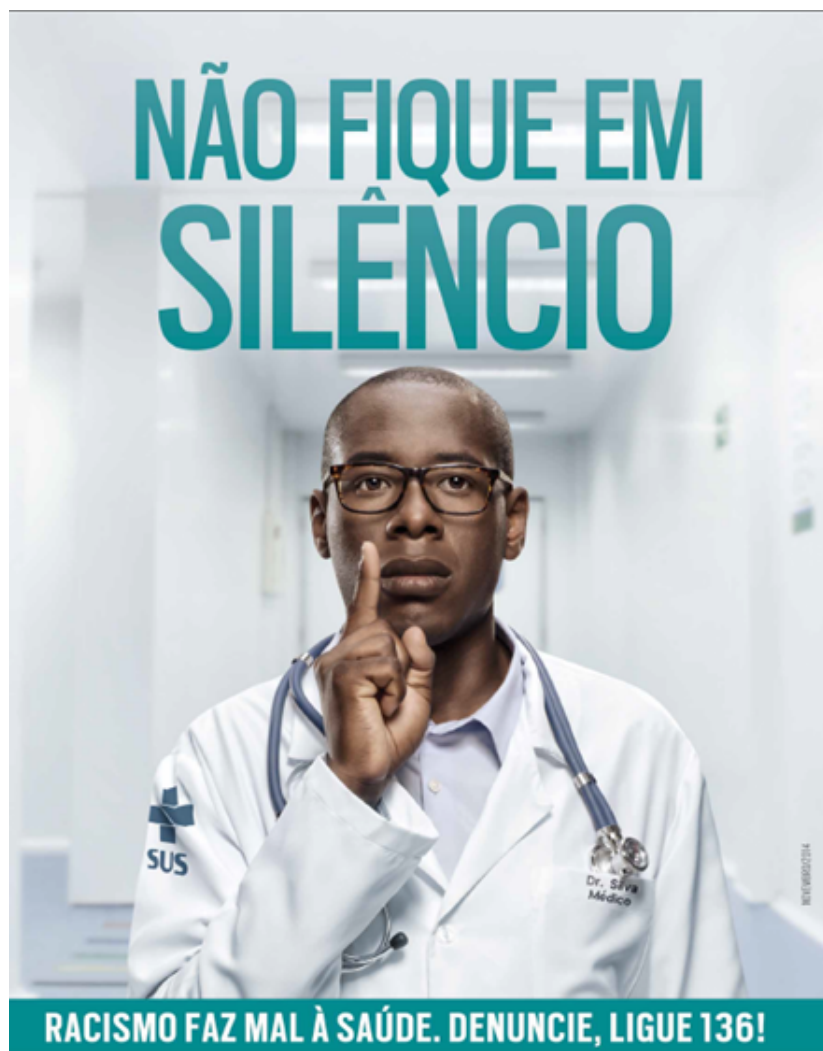
Acesse dialoga.gov.br

Thiago, 38 anos
em situação de rua

David, 38 anos
em situação de rua

Mary, 38 anos
em situação de rua





PUBLICAÇÃO DA REVISTA LAROIÊ (2013).
Apoio à publicação organizada Rede Nacional
de Religiões Afro-Brasileiras e Saúde-RENAFRO.
A publicação versa sobre participação social e
prevenção de DST/HIV/Aids com textos e
ilustrações baseados na cosmovisão africana.
20 mil exemplares.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta



1ª edição
1ª reimpressão

Brasília - DF
2013

POVO CIGANO

Acesso humanizado e acolhedor em todos os serviços de saúde.



Foto: J. Silva / A. Silva / A. Silva / A. Silva

136
Disque Saúde
Unidade de Atendimento



Todo cidadão, independente de sua identidade, etnia ou condição social, tem direito ao atendimento humanizado nos serviços de saúde do SUS.

A Portaria MS nº 840, de 28/04/2011, afirma a não obrigatoriedade de endereço de domicílio para população cigana nomade se cadastrar. Para mais informações sobre o Cartão SUS, ligue (011) 3315 2377, ou escreva para helpcartao@sus.br.



Ministério da Saúde

Desafios permanentes

- **Engajamento e mobilização social**
- **Cuidado e Assistência à Saúde**
- **Intersectorialidade das ações**
- **Adequação de ações e serviços à diversidade territorial e populacional brasileira**
- **A persistência de barreiras culturais e institucionais**
- **Condições endêmicas e sociais**
- **Fluxos migratórios**
- **Financiamento e organização do Sistema de Saúde**



Obrigado

Esdras Daniel dos Santos Pereira
Departamento de Apoio a Gestão
Participativa – Ministério da Saúde –
SGEP

Esdras.pereira@saude.gov.br

55-61-33158840